

## Portugal - Conselho para a Produtividade (CPP)

### Atividades para 2019-2020

#### 1. Introdução

A atividade do CPP irá continuar a apoiar as políticas públicas através da sua monitorização e avaliação do ponto de vista da produtividade e, com base nos resultados obtidos, contribuir para a discussão pública e apresentar recomendações para melhorar a eficiência e a afetação de recursos.

O CPP beneficia dos recursos e do conhecimento de duas instituições que já realizam investigação na área da produtividade e que têm experiência na produção de análises de formulação de políticas, bem como na participação em fóruns internacionais orientados para a discussão destes temas: o Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério das Finanças (GPEARI), e o Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia (GEE).

Além disso, aproveitará as contribuições do conselho consultivo e da cooperação com diferentes *stakeholders*, a fim de potenciar o uso dos recursos disponíveis e melhorar a qualidade de seu trabalho.

#### 2. Atividades para 2019-2020

O CPP irá desenvolver, em coordenação com os seus principais *stakeholders*:

##### Conhecimento e Investigação

- Desenvolver investigação aplicada sobre as principais determinantes da produtividade em Portugal com base no diagnóstico realizado no 1º relatório anual (propostas de investigação abaixo)
- Cooperar com os *stakeholders* na investigação dos efeitos das políticas públicas na produtividade (e.g. I&D, competências, investimento)
- Identificar prioridades de investigação para o futuro próximo (próximos 3 anos)
- Incentivar nova investigação empírica sobre a produtividade em Portugal através do convite à apresentação de trabalhos
- Organizar um *workshop*, em colaboração com os *stakeholders*, sobre os determinantes da produtividade (e.g. com a OCDE no âmbito da reunião do WPIA (*Working Party on Industry Analysis*) em Setembro de 2019)
- Reforçar a série de documentos de trabalho - disponível *online* no site do CPP
- Acompanhar os desenvolvimentos teóricos e empíricos sobre a produtividade
- Participar em fóruns internacionais na área da produtividade (e.g. OCDE, UE)

### Dados e monitorização

- Participar no desenvolvimento de um painel de avaliação/indicadores compósitos relativos à produtividade, a atualizar anualmente, com consulta ao Conselho Nacional de Estatística.
- Atualizar o conjunto de indicadores de produtividade a disponibilizar no site do CPP
- Apresentar uma visão setorial dos indicadores de produtividade, baseada em Multiprod/Compnet
- Implementar o inquérito da OCDE sobre a literacia financeira dos empresários e gestores de pequenas e micro empresas portuguesas (em cooperação com o IAPMEI, supervisores financeiros e possivelmente com o INE)
- Cooperar com outros Conselhos Nacionais da Produtividade e organizações internacionais (OCDE, UE) no desenvolvimento de boas práticas no âmbito da compilação e divulgação de estatísticas de produtividade.

### Publicidade e transparência

- Organizar a segunda Conferência Anual sobre Produtividade (1º trimestre de 2020)
- Publicar o 2º Relatório Anual sobre Produtividade
- Divulgar o trabalho do CPP junto da academia e centros de investigação
- Implementar um prémio para jovens investigadores na área da produtividade
- Desenvolver o *site* do CPP de modo a que seja uma ferramenta mais utilizada para aqueles que desejam ter acesso a informação e conhecimento sobre produtividade e de modo a monitorizar o acesso ao site do CPP
- Publicar as recomendações do conselho consultivo independente
- Desenvolver ligações com os *stakeholders* (Comité Económico e Social, empregadores, sindicatos, etc.) de modo a receber comentários sobre o trabalho desenvolvido pelo CPP
- Ter uma presença regular em meios de comunicação especializados, discutindo questões relacionadas com a produtividade
- Publicar um relatório das atividades desenvolvidas pelo CPP nos primeiros dois anos

## **3. Projetos de investigação 2019-2020**

### a) Investimento

Segundo Alexandre e al. (2017), a acumulação de capital foi o principal factor para o aumento da produção em Portugal entre 1970 e 2014, enquanto a redução do crescimento económico registada no início do século XXI se deveu principalmente à diminuição registada no *stock* de capital e no crescimento da produtividade. De facto, os níveis de investimento na economia portuguesa nos últimos anos têm sido baixos e estão provavelmente a afectar negativamente a produtividade.

A fim de entender melhor a dinâmica por trás dos desenvolvimentos recentes dessa importante variável macroeconómica, será desenvolvida uma análise focada nos principais indicadores de investimento e em informação pesquisada, complementada com uma avaliação

empírica para identificar os drivers da produtividade, fazendo uma revisão geral das medidas implementadas com o objetivo de a impulsionar. O trabalho desenvolvido reunirá diferentes fontes de dados, decompondo o investimento agregado, e incluirá um exercício empírico (DSGE - modelo dinâmico estocástico de equilíbrio geral) com diferentes cenários de crescimento do investimento.

b) O impacto dos incentivos fiscais em I&D (SIFIDE) na produtividade

Os incentivos fiscais têm sido cada vez mais utilizados em vários países como a principal ferramenta política para estimular a I&D das empresas. Embora vários estudos tenham avaliado o impacto desses incentivos fiscais no investimento em I&D, existem menos evidências sobre o impacto desses incentivos na eficácia dos investimentos em I&D. O objetivo deste estudo é avaliar se os incentivos fiscais e, logo, o investimento em I&D contribuem para afetar significativamente os ganhos de produtividade entre as empresas beneficiárias desses incentivos e (pendente da disponibilidade de dados) que tipo de investimento em I&D (i.e. relacionado ao desenvolvimento de produtos inovadores ou a alterações no processo produtivo) pode levar a maiores aumentos da produtividade.

Esta análise será realizada através da fusão de dados do SIFIDE - Sistema de Incentivos Fiscais ao Investimento em Investigação e Desenvolvimento, que contém informação sobre as características dos projetos de I&D que beneficiam de incentivos fiscais, e de dados do SCIE – Sistema de Contas Integradas das Empresas, que fornece dados financeiros e económicos sobre empresas não-financeiras que operam em Portugal. Os dados estão disponíveis de 2007 a 2015, o que permite levar em conta o efeito das alterações verificadas nas políticas relativas aos esquemas de incentivo.

c) O impacto das competências na produtividade

As pressões competitivas e a transformação estrutural impulsionadas pela globalização e pelo desenvolvimento tecnológico levaram ao aumento da procura de trabalhadores altamente qualificados. O objetivo deste projeto de pesquisa é analisar o impacto de níveis de qualificações mais elevados e da acumulação de capital humano no crescimento da produtividade das indústrias portuguesas.

Esta análise será realizada através da fusão dos dados dos Quadros de Pessoal e do SCIE para o período entre 2010 e 2017. Os *Quadros de Pessoal* contêm dados do empregador-empregado para todas as empresas com pelo menos um funcionário e os dados do SCIE incluem informação financeira e económica sobre as empresas. Este vasto conjunto de microdados (ao nível de empresa e ao nível de funcionário) permite discriminar entre o impacto de diferentes tipos de competências (i.e. educação formal, experiência e formação em contexto de trabalho) na produtividade entre setores e para diferentes tipos de trabalhadores (por exemplo, gestores e outros profissionais) controlando para características relevantes a nível da empresa e do setor.